

## **CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL ALIMENTAR E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS DE VOTUPORANGA**

FILHO, Nelson Prodossimo (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
FROTA, Jaqueline Flavia Ledo (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CELLA, Guilherme Eduardo dos Reis (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MELEGARI, Rafaela (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Leonardo Gasques Trevisan (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A análise nutricional é um aspecto importante no estabelecimento de situações de risco, no diagnóstico nutricional e no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de patologias. A correta formação dos hábitos alimentares na infância favorece a saúde, permitindo o crescimento e desenvolvimento adequado e prevenindo diversas doenças crônicas na idade adulta. A despeito disso, foram elaboradas avaliações com escolares de 6-8 anos para verificar a correlação entre os indivíduos com ou sem sobrepeso e seu comportamento alimentar em uma escola do município de Votuporanga-SP. Para tanto, utilizou-se a mensuração de peso e estatura com posterior classificação do IMC. Para avaliar o comportamento alimentar, os escolares foram instruídos a selecionar diversos tipos de alimentos categorizados em: in natura, semi-industrializados e industrializado, por meio de uma brincadeira que simulava a compra destes em um mercado. A partir das avaliações antropométricas foi constatado que havia maior prevalência de crianças sem sobrepeso (60,8%) do que com sobrepeso (39,1%). Em relação ao comportamento alimentar, verificou-se preferência na escolha da categoria dos industrializados pelas crianças sem sobrepeso e à escolha de in natura pelas crianças com sobrepeso, invertendo-se apenas nos produtos: morango, manga e abacaxi, sendo que houve a inversão na categoria dos in natura apenas em relação ao morango, já nas demais frutas se inverteu na categoria dos industrializados. Tendo como princípio essas avaliações, podemos concluir que não houve um padrão associativo entre o estado nutricional e

comportamento alimentar. Considerando que, de acordo com a faixa etária, os avaliados se encontravam no estágio categorial descrito por Wallon, o conhecimento se torna mais completo, classificativo e categorial, iniciando-se uma relação com os outros e com os objetos mais independente, denominando-os e categorizando-os por qualidades e atributos. Sendo assim, torna-se condição sinequa non educar não somente crianças com sobrepeso, mas também aquelas sem sobrepeso.

Palavras-chave: Consumo alimentar. Estado nutricional. Antropometria.

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da saúde e secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. 2.ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.

WALLON, Henri. Coleção Educadores MEC. Tradução e organização: Patrícia Junqueira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

PASSOS, Darlise Rodrigues; GIGANTE, Denise Petrucci; MACIEL, Francine Villela et al. Comportamento alimentar infantil: comparação entre crianças sem e com excesso de peso em uma escola do município de Pelotas, RS. Rev Paul Pediatr, v.33, n.1, p.42-49, 2015.